



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO DE ANGRA DOS REIS
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E POLÍTICAS PÚBLICAS

1 Aos vinte dias do mês de setembro de dois mil e vinte e três, às 10 horas (Horário de Brasília),
2 aconteceu Reunião Ordinária do Departamento de Geografia e Políticas Públicas (DGP) da
3 Universidade Federal Fluminense (UFF). Estiveram presentes na reunião: o Chefe do
4 Departamento, Michael Alexandre Chetry, o Subchefe do Departamento, André Luiz de Jesus
5 Rodrigues, o Secretário do Departamento, Aloísio Afonso de Araújo Kelmer, e os professores
6 Dibe Ayoub, Juan Vicente Bachiller Cabria, Iomara Barros de Sousa, Antonio Henrique
7 Bernardes, Fabiano Dias Monteiro, Paulo Jorge Vaitsman Leal, Diogo Marcal Cirqueira, Soraia
8 Marcelino Vieira, Carlos Marclei Arruda Rangel, Wilson Martins Lopes Junior, Jackson Martins
9 Rodrigues, Eliane Melara, Priscila Ermínia Riscado e Caroline Rocha dos Santos. Sobre o **Ponto 1**
10 **- Leitura e aprovação de Ata**, foi lida e aprovada a ata da reunião do dia 19 de julho. Sobre o
11 **Ponto 2 - Comissão de Mestrado**, professor Michael informou que o parecerista Professor
12 Marcelo Gomes Ribeiro (IPPUR/UFRJ) aceitou emitir o parecer necessário para o trâmite da
13 proposta de Mestrado, e que o entregará nos próximos dias. Caso necessário, os professores
14 responsáveis pela proposta farão os ajustes finais para posterior encaminhamento ao professor
15 Marcelo. Professor Michael explicou que a aprovação final do Curso é realizada pela CAPES,
16 mas que antes o processo precisa ser apreciado pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e
17 Extensão da UFF. Sobre o **Ponto 3 - Planos de trabalho de disciplina**, o chefe do Departamento
18 lembrou aos docentes que os mesmos precisam enviar os planos de disciplina para o e-mail
19 do Departamento. O modelo foi enviado aos docentes. Sobre o **Ponto 4 - Concurso de**
20 **Geografia Humana**, o Colegiado se mostra favorável à aprovação de Concurso para Magistério
21 Superior. A origem da vaga, de código 927473, decorre da vacância do professor Lício Caetano
22 do Rego Monteiro, conforme Portaria Nº 732, de 28 de Abril de 2023. A área de conhecimento
23 é Geografia Humana. A classe é Adjunto com a carga horária 40 horas D.E. As titulações exigidas
24 serão Graduação e Doutorado. As áreas das graduações exigidas serão: Geografia; Geologia;
25 Biologia; Ciências Sociais (Sociologia, Ciência Política, Antropologia); Economia; História;

26 Desenvolvimento Regional; Desenvolvimento Agrícola; ou Ciências Agrárias. As áreas dos
27 doutorados exigidos serão: Geografia; Ciências Sociais (Sociologia, Ciência Política,
28 Antropologia); Economia; História; Desenvolvimento Regional; Planejamento Urbano e
29 Regional; Desenvolvimento Econômico; Ambiente e Sociedade; Desenvolvimento Agrícola; ou
30 Ciências Agrárias; Pelo menos uma das formações, graduação ou doutorado, deverá ser em
31 Geografia. A ementa será: Geografia Agrária como campo de estudos na Geografia; Processo de
32 desenvolvimento capitalista no campo e sistemas produtivos alternativos no Brasil; Estrutura
33 agrária, conflitos por terra-território e movimentos sociais no campo; Comunidades
34 tradicionais, quilombolas e indígenas no campo brasileiro; Política e gestão ambiental no Brasil;
35 Educação do campo e ensino de Geografia; Geografia acadêmica Geografia Escolar: os
36 conceitos geográficos e os dilemas de sua abordagem no ensino; Formação territorial e
37 organização espacial do Brasil; A natureza e seu significado na organização do espaço brasileiro;
38 e As transformações socioespaciais e econômicas no Estado do Rio de Janeiro. A bibliografia
39 será: ACSELRAD, Henri. Justiça Ambiental e Construção Social do Risco. Desenvolvimento e
40 Meio Ambiente, Ed. UFPR, Curitiba, v. 5, p. 49-60, 2002. ALENTEJANO, P. Contrarreforma
41 agrária, violência e devastação no Brasil. Revista Trabalho Necessário, v. 20, n. 41, p. 01-30, 29
42 mar. 2022. ALENTEJANO, PAULO. A hegemonia do agronegócio e a reconfiguração da luta pela
43 terra e reforma agrária no Brasil. Caderno Prudentino de Geografia, v. 42, p. 251-285, 2020.
44 ALMEIDA, R.D. Do desenho ao mapa: iniciação à cartografia na escola. Contexto. 2001
45 AMADOR, E. S. Baía de Guanabara e ecossistemas periféricos, natureza e sociedade. Rio de
46 janeiro, ed. do autor, 1997. ANJOS, R. S. A. dos. Quilombos: geografia africana, cartografia
47 étnica, territórios tradicionais. Brasília: Mapas, Editora & Consultoria, 2009. BECKER, Berta K. et
48 al. Geografia e meio ambiente no Brasil. São Paulo: Uchitec, 1995. BISPO DOS SANTOS, A. B
49 dos. Colonização, Quilombos: modos e significados. Brasília: UnB/ BRASIL. Secretaria de
50 Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais: Geografia. Secretaria de Educação
51 Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998 BRAZ, Raquel Leite. De Onde Começa o Ensino Escolar da
52 Geografia: Considerações acerca da relação Espaço Vivido, Ensino e Aprendizagem. Geografia
53 (Londrina), v. 24, n. 1, p. 125-132, 2015. CALLAI, H. C. et al. Geografia em sala de aula. Práticas e
54 reflexões. Porto Alegre: FAURGS, 1999. CARLOS, A. F. A. (Org.). A Geografia na sala de aula. São
55 Paulo: Papyrus, 1999. CASTELLAR, Sônia (org.). Educação Geográfica: teorias e práticas
56 docentes. 2. ed. São Paulo: Contexto, 2007 CASTROGIOVANNI, A. C. Ensino de Geografia.
57 Práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre: Meditações, 2001. CAVALCANTI, L. S. . O
58 Ensino de Geografia na Escola. 1. ed. São Paulo: Papyrus Editora, 2012. CORRÊA, G. S.;
59 MONTEIRO, G. de F.; MARÇAL, D. C.. A questão quilombola na conjuntura atual: Conflitos,

60 desafios e r-existências. Revista da ANPEGE, v. 16, n. 29, p. 249-284, 2020. COSTA, C. L.; RATTS,
61 A. (org.). Espaço e diferença: abordagens geográficas da diferenciação étnica, racial e de
62 gênero. Goiânia: UFG, 2018. DINIZ, M. S. A Geografia que a gente aprende não é a geografia
63 que a gente ensina. GeoUERJ - Revista do Departamento de Geografia, Rio de Janeiro, v. 9, p.
64 79-88, 2001. FERNANDES, B. M. A formação do MST no Brasil. São Paulo: Vozes, 2000.
65 FERNANDES, B. M. MST: formação e territorialização. São Paulo: HUCITEC, 1996. FERREIRA,
66 Darlene A. O. Mundo rural e geografia. Geografia agrária no Brasil (1930-1990). São Paulo: Ed.
67 UNESP. 2002. FREIRE, Paulo. Educação Como Prática da Liberdade. Rio de Janeiro: Paz e Terra,
68 1967. INCTI, 2015. KAUTSKY, Karl. A questão agrária. 3ª Ed. Rio de Janeiro: Proposta Editorial,
69 1980. LEFF, Enrique. Epistemologia Ambiental. São Paulo: Cortez, 2001. 240 p. MARAFON, G;
70 RIBEIRO, M. A. (orgs). Revisitando o território fluminense. Rio de Janeiro, Negef, 2003.
71 MARAFON, J. G. Agricultura familiar, pluriatividade e turismo rural: reflexões a partir do
72 território fluminense. Campo – Território – Revista de Geografia Agrária, Uberlândia, v.1, no1,
73 p. 17-60, 2006. MARTINS, José de Souza. Reforma agrária: o impossível diálogo. São Paulo:
74 EDUSP, 2000. MORAES, Antonio Carlos Robert. Bases da Formação Territorial do Brasil: O
75 território colonial brasileiro no 'longo' Século XVI. São Paulo: Hucitec, 2000. MORAES, Antônio
76 Carlos Robert. Geografia Histórica do Brasil – capitalismo, território e periferia. São Paulo:
77 Annablume, 2017. MORAES, Antônio Carlos Robert. Território e História no Brasil. São Paulo:
78 Hucitec, 2002. MOREIRA, R. A reestruturação industrial e espacial do estado do Rio de Janeiro.
79 Niterói, geret/neget/gecel, 2003. MOREIRA, Ruy. Formação do espaço agrário brasileiro. São
80 Paulo: Brasiliense, 1990. NOBRE, D. Currículos diferenciados das escolas indígenas, caiçaras e
81 quilombolas: Política e metodologia. Gráfica da UFF, 2019. OLIVEIRA, Ariovaldo U. A geografia
82 das lutas no campo. São Paulo, Contexto, 2002. OLIVEIRA, Ariovaldo Umbelino de. A agricultura
83 camponesa no Brasil. São Paulo: Contexto, 1991; PONTUSCHKA, N. N.; OLIVEIRA, A. U. (Orgs.)
84 Geografia em perspectiva. São Paulo: Contexto, 2002. PONTUSCHKA, N. N.; PAGANELLI, T. I.;
85 CACETE, N. H. Para ensinar e aprender Geografia. São Paulo: Cortez, 2007. PORTO-GONÇALVES,
86 Carlos Walter. Formação sócio-espacial e a questão ambiental no Brasil. In: BECKER, Berta K. et
87 al. Geografia e meio ambiente no Brasil. São Paulo: Hucitec, 1995. p.309-333.
88 PORTOGONÇAVES, Carlos Walter. A globalização da natureza e a natureza da globalização. Rio
89 de Janeiro: Civilização Brasileira, 2006. PORTO-GONÇAVES, Carlos Walter. O desafio ambiental.
90 Rio de Janeiro: Record, 2004, p. 182. SANTOS, A. S. PENALVA. Economia, espaço e sociedade no
91 Rio de Janeiro. Rio de Janeiro, FGV, 2003. SANTOS, Milton; SILVEIRA, Maria Laura. O Brasil:
92 território e sociedade no início do século XXI. Rio de Janeiro: Record, 2008. SANTOS, R. E. dos.
93 (org). Diversidade, espaço e relações étnico-raciais: o negro na Geografia do Brasil. 3. ed. Belo

94 Horizonte: Autêntica, 2013. STÉDILE, João Pedro. (org.). A questão agrária hoje. Porto Alegre,
95 Editora da Universidade, 1994. O número de folhas para a prova escrita será 3. Sendo que
96 também haverá 3 folhas de rascunho. A distribuição dos pesos das provas: escrita com valor 1,
97 didática com valor 2 e currículo com valor 2. O barema foi apresentado e também aprovado
98 pelo Departamento. Sobre o **Ponto 5 - Aprovações de progressões funcionais**, foi aprovado o
99 parecer de progressão funcional do professor Anderson Mululo Sato de Adjunto C1 para
100 Adjunto C2. O Departamento aprovou a progressão funcional de Adjunto C1 para Adjunto C2
101 do professor Anderson Mululo Sato. Foi aprovado o parecer de progressão funcional do
102 professor Anderson Mululo Sato de Adjunto C2 para Adjunto C3. O Departamento aprovou a
103 progressão funcional de Adjunto C2 para Adjunto C3 do professor Anderson Mululo Sato. Foi
104 aprovado o parecer de progressão funcional do professor Anderson Mululo Sato de Adjunto C3
105 para Adjunto C4. O Departamento aprovou a progressão funcional de Adjunto C3 para Adjunto
106 C4 do professor Anderson Mululo Sato. **Sobre o Ponto 6 - Informes sobre projetos de pesquisa**
107 **e extensão**, foi aprovado o Projeto de Extensão: *Pré V Encontro Nacional de Políticas Públicas*
108 *- Pré V ENPP*, coordenado pela professora Priscila Ermínia Riscado e pelo professor Andrés del
109 Río. Foi aprovado o projeto de pesquisa *GEOPALM II: Google Earth Pro e QGIS aplicados ao*
110 *estudo do espaço geográfico mangaratibano no Ensino Fundamental II*, coordenado pela
111 professora Iomara Barros de Sousa. Foi lavrada a presente Ata, que vai por mim assinada,
112 Secretário do Departamento, e pelo Chefe do Departamento.

113



Aloísio Kelmer
Auxiliar em Administração
SIAPE 2259485



Michael Alexandre Chetry
Chefe do Departamento de Geografia
e Políticas Públicas IEARUFF
SIAPE 2152637